



**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Cáceres/MT, 23 e 24 de abril de 2015.**

01 Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e quinze, às oito horas, no
02 Auditório “Edival dos Reis”, na Cidade Universitária, sito a Av. Santos
03 Dumont, s/nº 1.095, Bairro DNER, em Cáceres-MT, foi realizada a 1ª Sessão
04 Ordinária de dois mil e quinze do Conselho Universitário, da Universidade do
05 Estado de Mato Grosso – UNEMAT, sob a presidência da Professora Ana
06 Maria Di Renzo, presidente do CONSUNI, e secretariada por mim, Silvana
07 Mara Lente. A presidente do Conselho cumprimenta aos presentes. Ato
08 contínuo procede à leitura da Ata de Posse dos conselheiros: Ivan Cleiton de
09 Oliveira Silva, Vinícius Augusto Moraes, Gislaine Aparecida de Carvalho,
10 Milton Chicalé Correia, Luiz Carlos Pascuali, Eveline Nunes Costa, Luiz Jorge
11 Brasilino da Silva, Solange Kimie Ikeda Castrillon, Marcos Francisco Borges,
12 Valdir Silva, Alcione Lescano de Souza Junior, Dilma Lourença da Costa,
13 Tales Nereu Borgoni, Alfredo Zenem Domínguez González, Agilson
14 Poquiviqui, Gildete Evangelista da Silva, Luiz Antonio Barbosa Soares, Marcia
15 Helena Vargas Manfrinato, Ricardo Keichi Umetsu, Eurico Lucas de Souza
16 Neto, Rogério Dias Dalla Riva, Luzia Aparecida Oliva dos Santos, Marion
17 Machado Cunha, Adil Antonio Alves de Oliveira, Anderson Fernandes de
18 Miranda, Marinez Cargnin Stieler, Eugenio Carlos Stieler, Cleci
19 Grzebieluckas, Dirceu da Rosa Martins, Marcelo Berigo, Reinaldo Norberto da
20 Silva, Welton Neves Vilela, Claudeir Dias, Claudinei da Silva Lara, Paulo
21 Roberto Pimenta, Fabiana Leite de Souza, Vitor Hugo Barbosa Inocêncio,
22 Thiago Fernando dos Santos, Thiarles Diego dos Santos, Daniel Bretas
23 Fernandes. A presidente profere a conferência de posse, tornando os
24 conselheiros empossados para o mandato de representação docente e PTES
25 de 23 de abril de 2015 a 22 de abril de 2017, e aos discentes de 23 de abril
26 de 2015 a 22 de abril de 2016. Os conselheiros Gabriel Schardong Ferrão e
27 Jeferson Odair Diel, justificaram sua ausência. Após verificação de *quórum*
28 regimental em conformidade com a Resolução nº 017/2012 – CONSUNI, foi
29 aberta a 2ª Sessão Ordinária do CONSUNI de 2015. Em seguida o professor
30 Marcos Borges pede questão de ordem, e solicita a exclusão do



01 preenchimento da representação docente do *Campus* Universitário do Médio
02 Araguaia por não atender o que está exposto no artigo 77 do Estatuto e art.
03 3º, II, que os candidatos ao CONSUNI, devem ser eleitos por livre
04 candidatura”. A presidente esclarece que está atendendo ao previsto pelo
05 regimento, e que este assunto é ponto de pauta desta sessão. A presidente
06 ainda esclarece que seguirá todos os preceitos legais e que cumprirá em prol
07 da garantia da legalidade de todos os atos desta instituição, e, passa aos
08 informes das pró-reitorias. Com a palavra o pró-reitor de Administração Valter
09 Gustavo Danzer, o qual apresenta a função da pró-reitoria e das ações que
10 estão sendo desenvolvidas em relação à pessoal e outras demandas.
11 Despede-se colocando à disposição para esclarecimento. Com a palavra o
12 pró-reitor de Gestão Financeira, abordando as ações que estão sendo
13 realizadas, sobretudo em busca de recursos e sua gestão. Com a palavra o
14 pró-reitor de pesquisa e pós-graduação professor Rodrigo Zanin, o qual
15 esclarece que a pró-reitoria está em fase de composição, que recentemente
16 foi aprovada comissão para revisão dos projetos de pesquisa, buscando
17 políticas de aproximação da pós-graduação e graduação, desburocratização
18 do GPO, bem como outros encaminhamentos ampliando as políticas da pró-
19 reitoria. Com a palavra o pró-reitor de planejamento e tecnologia da
20 informação professor Francisco Lledo que apresenta as duas metas:
21 planejamento e tecnologia da informação, com a construção do PPA junto ao
22 Estado, e o trabalho de forma descentralizada a título de planejamento junto
23 aos *campi*, e ainda a busca da solução do gargalo da tecnologia na
24 instituição. Com a palavra o pró-reitor de assuntos estudantis professor
25 Anderson Amaral após os cumprimentos, apresenta que a pró-reitoria não
26 corresponde apenas aos programas de bolsas assistenciais, informa que
27 todos os acadêmicos estão assegurados, inclusive os das modalidades
28 diferenciadas. O professor explica sobre o PNAES, e que o primeiro recurso
29 recebido pela adesão está sendo empregado nesta gestão, onde serão
30 adquiridos ônibus escolar, esclarece ainda outros encaminhamentos que
31 estão sendo realizados em prol da comunidade acadêmica no âmbito da
32 Unemat. Com a palavra o pró-reitor de cultura e extensão, professor



01 Alexandre Porto, após os cumprimentos, esclarece que tão logo assumiu a
02 pró-reitoria já começaram a chegar projetos de extensão e realização de
03 eventos, e, que está trabalhando com as regulamentações de empresa júnior
04 e inclubadoras de empresas na instituição e que está sendo providenciados
05 os editais de bolsas. Com a palavra a pró-reitora de graduação professora
06 Vera Maquea, se apresenta lembrando quanto ao papel e compromisso por
07 agregar toda a demanda de graduação da instituição. Esclarece que no
08 CONEPE foi discutida e aprovada alterações na normatização acadêmica,
09 informando quanto à comissão constituída para discussões sobre o assunto.
10 Que todos os regimentos estão sendo estudados para serem reformulados
11 em busca da demanda existente, e ainda outros encaminhamentos. A
12 presidente retoma a palavra informando que neste período de quatro meses
13 de gestão todas as pastas já estão trabalhando não só em planejamento, mas
14 no desenvolvimento de ações ligadas à pró-reitorias, e, que enquanto reitora
15 está buscando a garantia financeira junto ao governo do estado e que terá o
16 compromisso de prestar contas em todos os conselhos da instituição e que
17 não tomará decisões unilaterais e sim em conjunto com todos os diretores
18 dos *campi* e deliberações dos conselhos da instituição. Que primará pelo
19 esclarecimento aos conselheiros da gestão financeira, e que sempre fará
20 discussões com todos os representantes. Esclarece que ontem realizou uma
21 reunião com o governador e que foi solicitada a reposição financeira à
22 Unemat. Passa a palavra ao vice-reitor Ariel Torres para a exposição do
23 quadro financeiro apresentado ao governador, sendo definidos dez grupos de
24 prioridades: investimento em sala de aula, acervos, infra-estrutura de
25 laboratório, redes tecnológicas, áreas experimentais, reforma elétrica,
26 construção de biblioteca, construção de auditórios e sede da reitoria. E,
27 quadro de pessoal: técnicos profissionais, nomeação de mais vinte e quatro
28 docentes, e, concurso para 123 vagas de docentes e técnicos administrativos.
29 Também foi apresentado quanto a flexibilização do decreto 53, dando
30 autonomia à universidade para pagar o restos a pagar, e, que ficou sinalizado
31 a exclusão da instituição deste decreto. E, ainda alteração da Lei 319 com
32 vistas a contemplar as unidades criadas e outras demandas. O vice reitor



01 apresenta quanto à questão financeira da universidade; reforçando a
02 vinculação do repasse à Unemat à receita corrente líquida do estado,
03 contextualizando os procedimentos da execução orçamentária e outros
04 pontos sobre o assunto. Apresentando a realidade orçamentária e financeira
05 da instituição em 2015. A Presidente convida a professora Elizeth Gonzaga
06 para apresentar sobre planejamento estratégico participativo e ainda quanto
07 ao relatório de avaliação institucional. A professora após os cumprimentos
08 esclarece que foi composto um comitê de planejamento estratégico com
09 gestão participativa na instituição, e, lembra quanto ao desafio de fazer este
10 planejamento. Que está sendo elaborada uma proposta a qual será divulgada
11 para discussão, que em princípio é preciso de um slogan. Comitê composto:
12 Francisco Lledo, Rinalda, Elizeth, Júlio, Valci e Rafael. Com princípios e
13 propostas a curto, médio e longo prazo como apresentado. Com a
14 metodologia em construção: com seminários sobre os desafios da
15 universidade; diagnóstico levantado por *campi* e posteriormente o geral da
16 Unemat, mecanismos de acompanhamento dentre outros. Explica como
17 deverá ocorrer cada etapa e afirma acreditar assim o início do se pensar
18 universidade a partir de planejamento. A presidente agradece a apresentação
19 da professora Elizeth e abre para contribuições dos conselheiros presentes. O
20 professor Marcos Borges pede esclarecimento quanto a contratação de uma
21 assessoria de planejamento orçamentária. O professor Francisco Lledo
22 esclarece que conseguiu um recurso junto ao FNDE para a contratação desta
23 consultoria, onde se abriu o processo licitatório, e que esta consultoria dará
24 apoio em todas as discussões e palestras sobre os assuntos. A presidente
25 esclarece que este fundo é uma emenda parlamentar e que acompanhou com
26 o deputado Wellington Fagundes, sendo destinada a várias instituições de
27 ensino superior, e que foi conquistada para a Unemat. E espera que esta
28 consultoria atue junto com a equipe da instituição. A conselheira Solange
29 Ikeda esclarece que estes pontos apresentados como informes deveriam ser
30 pontos de pauta, que quanto ao PPA nunca foi discutido no conselho. A
31 presidente esclarece que não se poderia deixar de discutir uma proposta para
32 2016 quanto a estrutura da reitoria, e, que este foi o último ponto de



01 prioridades discutidos com os diretores, pois o prédio não comporta mais a
02 estrutura da gestão superior da Unemat. O conselheiro Ivan lembra que o
03 planejamento deve iniciar nos *Campi*, e que seja valorizado o planejamento
04 do *Campus* que realizou. A presidente reforça quanto a responsabilização dos
05 *Campi* para o planejamento. A professora Elizeth reforça que não existe
06 planejamento institucional se não existe planejamento do curso e
07 posteriormente do *Campus*. E, ainda quais as concepções que se está
08 pensando para a universidade, e, que as prioridades devem chegar da
09 comunidade acadêmica. O conselheiro Daniel Bretas reforça que estas
10 discussões deveriam ser pontos de pauta, e, não vê como prioridade a
11 construção de sede de reitoria, e sim a conclusão da cidade universitária,
12 restaurante universitário, e que espera mostrar o interesse dos universitários.
13 O professor Ariel esclarece que o planejamento já vem sendo discutido e que
14 quando a reitoria se reuniu com os *Campi* e que cada coletivo de *Campi*
15 fizesse sua demanda. A presidente pede ao conselheiro Daniel a organização
16 de uma reunião entre os acadêmicos e a reitoria para discutir sobre o
17 assunto, e, que esta proposta foi um início para a discussão junto ao governo
18 do estado e não que seja aprovada ou inflexível. Em ato contínuo a Profa.
19 Elizeth faz uso da palavra apresentando o relatório da avaliação institucional,
20 explicando que o mesmo já foi encaminhado via E-MEC, SECITEC, e que
21 ainda é preciso passar pelo conselho superior. Que se fechou mais um ciclo
22 de avaliação institucional na instituição. Esclarece que este atende ao
23 SINAES e que no ano passado foram alteradas algumas regras, e, a
24 instituição atende a estas regras, explicando todo o processo. Que a CPA
25 precisa ser recomposta para o novo ciclo, inclusive uma Comissão de
26 Avaliação em cada *campi* que atuará junto às faculdades e aos cursos.
27 Apresenta pontos levantados nos resultados da avaliação institucional quanto
28 a participação de toda comunidade acadêmica, e, que para a SECITEC é uma
29 exigência para o reconhecimento do curso. Que tem três categorias
30 analisadas: administrativa e organizacional; sustentabilidade financeira; e,
31 infra-estrutura. Que a atuação dos conselhos é razoável, e que as decisões
32 não chegam à comunidade acadêmica. Apresenta uma contextualização geral



01 dos resultados da avaliação realizada em 2014, e que o IGC da Unemat
02 permanece com a nota 3. A presidente agradece a explanação e informa
03 quanto a dificuldade de composição de comissões, das dificuldades de
04 participar do processo de avaliação, que estes dados são muito importantes,
05 e que não se pode não levar em conta estes resultados. A presidente passa
06 aos informes dos conselheiros, passando a palavra ao Professor Antonio
07 Malheiros, e este após os cumprimentos esclareceu que quanto a não entrega
08 do planejamento, o mesmo está fazendo um processo democrático e
09 participativo, e que o planejamento será discutido e aprovado pelo colegiado
10 regional, que esta prática seja importante. O conselheiro Daniel pede que a
11 visão dos estudantes seja respeitada no contexto universitário, uma moção
12 de protesto quanto ao processo eleitoral para composição deste conselho,
13 pois a célula no dia da votação constava que cada discente deveria votar em
14 cinco estudantes. Que requereu no dia da eleição a suspensão do processo
15 eleitoral por divergência e descumprimento do edital. Que recebeu resposta
16 quanto ao não acatamento do pleito com a suspensão do processo, por ter
17 sido alterado o edital. Que isto gerou comprometimento na representatividade
18 do segmento discente, e, que isto não se pode repetir na instituição. A
19 presidente se coloca à disposição para corrigir quaisquer distorções, e, passa
20 a palavra ao presidente da comissão eleitoral, e este explicou que houve a
21 partir do requerimento do acadêmico, foi consultado e discutido entre a
22 comissão e as subcomissões quanto à possibilidade do cancelamento do
23 processo eleitoral. Que foi então decidido pela alteração evitando maiores
24 prejuízos aos candidatos dos *Campi* menores, que as conformidades foram
25 corrigidas em tempo, com a chegada do requerimento acadêmico. O
26 representante discente de Sinop expressa que o entendimento é incorreto,
27 pois o *campus* de Sinop conta com dois candidatos, que o *campus* de Colíder
28 houve mais candidatos. Que se considera representante de toda a
29 universidade e ainda do *campus* de Colíder. Que seja observado para as
30 próximas eleições. A presidente explica que há um equívoco na confecção do
31 edital, e que será corrigido. A representante discente Fabiana coaduna com
32 as outras falas dos colegas discentes, e que pensa que os discentes devem



01 | compor as discussões junto aos técnicos e docentes, e, que estão aqui para
02 | decidirem ações em conjunto que serão atendidas em todos os *campi*. Que a
03 | organização do movimento estudantil precisa se fortalecer, e, que a
04 | representatividade é pensar na coletividade. O representante discente Daniel
05 | Bretas esclarece que não se referiu à pessoa do professor Francisco, e que
06 | reconhece o equívoco no edital, e que pensa como a Fabiana. Em regime de
07 | votação: 15 votos favoráveis, 5 votos contrários, e 9 abstenções, ficando
08 | aprovada a moção de repúdio quanto ao processo eleitoral para composição
09 | deste conselho. O professor Marcos Borges faz moção de repúdio quanto a
10 | composição da cédula a qual constava a representatividade da FAESPE:
11 | “propor moção de repúdio da inclusão na cédula eleitoral da eleição dos
12 | conselheiros do CONSUNI a inclusão do Conselho Curador da FAESPE. Em
13 | regime de votação: 10 votos favoráveis, 20 votos contrários e 02 abstenções,
14 | ficando reprovada a moção de repúdio. A presidente passa aos pontos de
15 | pauta a serem discutido na sessão, propondo em primeiro plano a inclusão de
16 | pautas. Sendo proposta pelo conselheiro Reinaldo e aguardando as demais
17 | inclusões serem entregues à mesa. O conselheiro Adil pede que seja dado
18 | andamento à sessão e que estes itens de inclusão sejam discutidos no
19 | decorrer da sessão. O professor Luiz Jorge esclarece quanto ao pedido de
20 | inclusão de pauta dado a necessidade de organização administrativa que
21 | precisa ser revista dado a alteração do estatuto em alguns casos. E que a
22 | comissão de orçamento seja repensada para atender a realidade dos *campi*.
23 | O conselheiro Ivan esclarece quanto a necessidade de os coordenadores de
24 | curso e de faculdade estarem desobrigados à sala de aula, viabilizando maior
25 | atenção à gestão. O conselheiro Reinaldo esclarece quanto ao calendário das
26 | reuniões deste conselho, e quanto a prestação de contas quadrimestral e
27 | quanto ao NUDHEO não foi incluído na estrutura do *campus*. E ainda quanto
28 | à regulamentação quanto aos *Ad Referendum*, atendendo ao previsto no
29 | regimento, a ser submetido em sessão subsequente, caso não aconteça
30 | estes não poderão ser submetidos em outras sessões. O conselheiro Daniel
31 | explica que solicitou a inclusão de pauta devido a necessidade de
32 | regulamentação da representação discente, manifestando a retirada. A



01 presidente coloca em regime de votação a “votação em separado dos pontos
02 de inclusão de pauta, obtendo 19 votos favoráveis, 10 votos contrários,
03 ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta nesta sessão ordinária.
04 **Proposta de inclusão de pauta: 1.** Resolução 002/2013-CONSUNI comissão
05 orçamentária, que a comissão apresente os resultados na próxima sessão do
06 CONSUNI: “Que o grupo de trabalho temporário da Resolução n. 002/2013
07 apresente no próximo CONSUNI o resultado dos estudos referentes aos
08 critérios de repasse de recurso aos *campi*”. Em regime de votação: 28 votos
09 favoráveis, 08 votos contrários ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta
10 nesta sessão ordinária. **2.** Adequação da estrutura organizacional da Unemat
11 (Resolução nº 002/2012) que está defasada. Criar comissão para apresentar
12 proposta. Em regime de votação: 34 votos favoráveis, 04 votos contrários,
13 ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta nesta sessão ordinária. **3.**
14 Alteração para redução da carga horária dos coordenadores de curso, ficando
15 isentos das 60 horas em sala de aula, ficando o mesmo totalmente à gestão
16 do curso. A professora Leni esclarece que está sendo votada a inclusão de
17 pauta, e não se coloca em regime de votação, que as discussões serão
18 discutidas posteriormente com o ponto em pauta. Em regime de votação: 11
19 votos favoráveis, 27 votos contrários, ficando reprovada a inclusão do ponto
20 de pauta nesta sessão ordinária. **4.** Prestação de contas 2014, art. 17, II,
21 Estatuto, art. 05, VII regimento. Em regime de votação: 18 votos favoráveis,
22 14 votos contrários, e 01 abstenções, ficando aprovada a inclusão do ponto
23 de pauta nesta sessão ordinária. **5.** Calendário de reuniões ordinárias deste
24 conselho, art. 7º, V. Em regime de votação: 37 votos favoráveis, 04 votos
25 contrários, ficando aprovada a inclusão do ponto de pauta nesta sessão
26 ordinária. **6.** Câmaras setoriais - Regimento. Em regime de votação: 26 votos
27 favoráveis, 07 votos contrários, ficando aprovada a inclusão do ponto de
28 pauta nesta sessão ordinária. **7.** Homologação das Resoluções *Ad*
29 *Referendum* conforme regimento. Em regime de votação: 15 votos favoráveis,
30 19 votos contrários, e 01 abstenções, ficando reprovada a inclusão do ponto
31 de pauta nesta sessão ordinária. **8.** Alteração da Resolução 02/2012, inclusão
32 do NUDHEO no organograma, retirada a proposta pelo proponente Reinaldo



01 para ser incluído nas discussões gerais. **9.** Alteração do art. 92 do Estatuto.
02 Representação discente, regulamentação DCE, CA, Conselho de entidade de
03 base. Sanção administrativa aos acadêmicos que abandonarem seus cargos.
04 Foi retirado de pauta pelo proponente a ser incluída na sessão subsequente.
05 A presidente passa a **retirada de ponto de pauta:** A presidência solicita a
06 retirada dos pontos 6, 16, 17, 18 e 20 da pauta original, por serem matérias
07 do CONEPE e não haver sido votada em sessão realizada anteriormente. O
08 conselheiro Reinaldo propõe a retirada de pauta dos itens 2, 7, 8, 9, 10, 11,
09 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20 e que estes sejam remetidos as Câmaras. O
10 conselheiro Milton esclarece que é oportuna a colocação do conselheiro,
11 porém que a plenária pode deliberar e votar a matéria. O professor Adil
12 coloca que a proposta do conselheiro Reinaldo prejudica a proposta da mesa.
13 O professor Rodrigo lembra que as câmaras são consultivas e não
14 deliberativas, e este conselho pode ou não se sentir confortável para votar a
15 matéria. O conselheiro Milton esclarece que além desta questão legal, não se
16 sente confortável para votar a retirada de pauta de outros campi. O
17 conselheiro Reinaldo lembra que o conselheiro não é nada sem relatórios. O
18 conselheiro Luiz Jorge propõe que sejam votadas uma a uma das retiradas de
19 pauta. O conselheiro Milton discorda quanto a fala do conselheiro Reinaldo,
20 pois as matérias já foram analisadas por outras instancias. Foi proposto a
21 retirada dos itens 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, para que sejam
22 submetidas às Câmaras setoriais. Em regime de votação: 05 votos
23 favoráveis, 24 votos contrários, e 02 abstenções, ficando mantida as pautas
24 nesta sessão ordinária. Sendo assim os itens permanecem na pauta. A
25 presidente coloca a proposta de retirada dos itens 6, 16, 17, 18, e 20. Em
26 regime de votação: 34 votos favoráveis e 02 abstenções, ficando mantida as
27 pautas nesta sessão ordinária. O conselheiro Vinícius reforça que todos os
28 conselheiros precisam votar, e que sejam fechadas em todas as votações. A
29 presidente lembra quanto as competências e compromissos dos conselheiros.
30 O conselheiro Vinícius lembra quanto a ética dos conselheiros para votar em
31 todos os pontos de pauta. Em seguida proposta de **inversão de pauta:** Que o
32 item 04 seja o primeiro da ordem do dia. O conselheiro Reinaldo pede



01 | questão de ordem e explica que com a votação do item 1. pode alterar a
02 | votação. A presidente esclarece que o item 04 seria informe e não ponto de
03 | pauta. O professor Evaldo explica que deve ser ponto de pauta e que deverá
04 | ser votada se permanece ou não a adesão ao SISU. O conselheiro Claudeir
05 | explica que o vestibular custa dinheiro e assim este ponto não seria informe,
06 | e sim deveria ser votada a pauta. A presidente esclarece que a pauta é o “4.
07 | Relatório de Avaliação de Adesão ao SISU” e que nas próximas sessões
08 | serão discutidas as formas de ingressos na instituição. O conselheiro pede
09 | esclarecimento quanto a ser ou não referendado o relatório. Fica como
10 | encaminhamento da mesa: Exclusão de pauta: Em regime de votação: 35
11 | votos favoráveis, e 02 abstenções. A presidência informa que a apresentação
12 | do relatório ficará para o período vespertino. Fica assim definida a ordem do
13 | dia: Informes sobre o **Relatório de Avaliação de Adesão ao SISU.**
14 | **Homologação das Resoluções Ad Referendum do ano de 2013 e 2014.** 1.
15 | Regimento do CONEPE e CONSUNI; Vagas para composição dos
16 | Conselhos; - Nova Redação do art. 11, IX do Regimento do CONEPE; 2.
17 | Regimento do Colegiado Regional do Campus de Cáceres; 3. Regimento
18 | Geral da UNEMAT; 5. Regulamentação da DE: Contexto da discussão e
19 | atualização da Comissão; 7. Regimento do NUDHEO; 8. Relatório do *Campus*
20 | de Alto Araguaia; 9. Congresso Universitário; 10. Curso de Bacharelado em
21 | Direito, a ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia;
22 | 11. Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa
23 | Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia; 12. Curso de Bacharelado em Ciências
24 | Contábeis, a ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 13.
25 | Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa
26 | Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 14. Criação do Núcleo Pedagógico de Itiquira;
27 | 15. Regimento das Bibliotecas; 19. Regimento do Curso de Pós Graduação
28 | *Stricto Sensu* em Ecologia e Conservação. **Pontos Incluídos:** 1. Que o grupo
29 | de trabalho temporário da Resolução nº. 002/2013 apresente no próximo
30 | CONSUNI o resultado dos estudos referentes aos critérios de repasse de
31 | recurso aos *campi*. 2. Criar comissão para apresentar proposta de adequação
32 | da estrutura organizacional da Unemat (Resolução n. 002/2012) que está



01 defasada. 3. Alteração para redução da carga horária dos coordenadores de
02 curso, ficando isentos das 60 horas em sala de aula, ficando o mesmo
03 totalmente à gestão do curso. 4. Prestação de contas 2014, art. 17, II,
04 Estatuto, art. 05, VII regimento. 5. Calendário de reuniões ordinárias deste
05 conselho, art. 7º, V. 6. Câmaras setoriais CONSUNI - Regimento. Conferido o
06 *quorum* regimental iniciam-se os trabalhos no período vespertino com a
07 presença dos conselheiros. A presidente passa a palavra à professora
08 Ivanete para apresentar o **Relatório de Avaliação de Adesão ao SISU**; a
09 qual fez uso da palavra apresentando os resultados alcançados e conclui
10 afirmando a necessidade de adesão há mais cinco anos e que posteriormente
11 seja realizada outra avaliação para se obter maiores informação quanto à
12 permanência ou não do ingresso via SISU na instituição. Em seguida o
13 servidor Eduardo da DATI apresenta a maneira como as informações são
14 sistematizadas na Unemat, esclarecendo os resultados. A professora Ivanete
15 esclarece todos os pontos levantados pelos presentes, inclusive sobre a
16 grande demanda no SISU para determinado curso e a não efetivação de
17 matrículas, isto precisaria ser estudada as variáveis para saber o motivo. O
18 servidor Eduardo ainda lembra a questão da segunda opção, onde as
19 concorrentes não realizam a matrícula, e, esta segunda opção seria um fator
20 negativo neste processo. A presidente retoma a palavra e explica que no
21 CONEPE foi aprovado a adesão condicionada a criação de uma comissão
22 para avaliação no semestre seguinte. Segue apresentando a professora Rose
23 Kelly como responsável pela COVEST. O professor Anderson faz
24 esclarecimentos quanto ao assunto, lembrando quanto à necessidade do
25 currículo sejam unificados, e que foi muito procurado a questão do
26 Restaurante Universitário. A presidente solicita a todos os conselheiros que
27 apresentem a ASSOC um email institucional para os encaminhamentos da
28 secretaria. Em seguida a discussão da **Homologação das Resoluções Ad**
29 **Referendum do ano de 2013 e 2014**. A relatora professora Vera Maquêa
30 apresenta quanto aos *ad referendum* que tratam de matérias da PROEG,
31 apresentando cada um. Por questão de ordem, o conselheiro Luiz Jorge pede
32 que seja cumprido o pré determinado, e que seja votado quanto ao regimento.



01 O conselheiro Marcos Borges manifesta que isto ficou determinado
02 anteriormente. O professor Marcos Borges explica que solicitou a exclusão de
03 dois conselheiros e se começar ser votados os *ad referendum* isto pode ser
04 prejudicado. Em regime de votação que seja dado continuidade aos trabalhos
05 tal qual foi encaminhada aos senhores conselheiros: Em regime de votação
06 ficou aprovada a continuidade da sessão com a apreciação dos *ad*
07 *referendum*. O professor Rodrigo apresenta sobre a resolução ad referendum
08 **001/2013 - Autoriza a associação da UNEMAT ao Programa de Mestrado**
09 **Profissional em Letras – PROFLETRAS**. Em regime de discussão: o
10 conselheiro Claudeir pede esclarecimentos quanto a valores, sendo
11 esclarecido pelo relator. O conselheiro Marcos pede esclarecimento quanto a
12 atuação dos docentes, sendo também esclarecido pelo relator. O conselheiro
13 Claudeir manifesta que quando o docente deixa de dar aulas na graduação,
14 ministrando aulas na pós-graduação, isto gera ônus com contratações de
15 docentes substitutos. A presidente esclarece que quando se abrem pós-
16 graduação é preciso ter alguns cuidados. O professor Rodrigo lembra do tripé
17 da universidade e a necessidade de adesão a uma rede nacional de formação
18 profissional, que os custos se justificam com o resultado para a universidade.
19 O conselheiro Claudeir parabeniza a iniciativa, mas lembra que a pós-
20 graduação tem custos para a Unemat, e todos pensam que não tem. O
21 conselheiro Luiz Jorge destaca quanto a contrapartida da instituição e
22 também em relação a infra estrutura, que todas as demandas encaminhadas
23 demandam custos e que devemos ter limites para isso, e fazer a política da
24 Unemat e não da CAPES ou outros Programa existente. A presidente lembra
25 quanto a aprovação de mais dois programas e isto é uma preocupação dado
26 aos custos. A conselheira Luzia coordenadora do PROFLETRAS reforça
27 quanto a importância da adesão dessas políticas e ressalta quanto ao
28 interesse dos profissionais da rede pública de ensino. O conselheiro Dirceu
29 manifesta quanto a preocupação com o impacto financeiro para a instituição,
30 que não é contra, mas tem algumas preocupações. O conselheiro Adil
31 manifesta que não teria necessidade de entrar em alguns meandros com
32 questionamentos que demandam outras discussões, e que não pensar na



01 didática para neste sentido, seja talvez deixar de realizar um planejamento
02 quanto a estas questões, e que sejam efetivadas parcerias amarradas e com
03 baixo custo à Unemat isto é excelente para a instituição. A professora Vera
04 acrescenta a este debate quanto a importância desta aprovação para a
05 instituição, e que vários professores atuam na pós-graduação e tem tentado
06 aproximar ao máximo a graduação e a pós-graduação. E, que estes estão
07 orientando em graduação, pós-graduação demandando em redução de
08 gastos. A presidente passa a palavra ao professor Rodrigo para os
09 esclarecimentos. O qual de posse da palavra esclarece quanto à
10 contrapartida da instituição. Em regime de votação: 33 votos favoráveis, 02
11 votos contrários, e, 01 abstenção ficando aprovada a resolução ad
12 referendum. A relatora professora Vera Maquea esclarece quanto a
13 **Resolução ad referendum n. 002/2013 - Dispõe sobre a gratificação por**
14 **Encargo de Concurso ou Vestibular aos colaboradores eventuais no**
15 **âmbito da UNEMAT.** Em regime de votação: 36 votos favoráveis, e, 02
16 abstenções ficando aprovada a resolução ad referendum. O relator professor
17 Alexandre Porto esclarece quanto a **Resolução ad referendum 003/2013 -**
18 **Define os parâmetros para estabelecimento dos valores da retribuição**
19 **pecuniária da Bolsa Esporte da Universidade do Estado de Mato Grosso**
20 **- UNEMAT.** Ficando esclarecidos quanto a bolsa esporte pelo relator, número
21 de bolsas e pagamento. Em regime de votação: 35 votos favoráveis, 01 voto
22 contrário e, 01 abstenção ficando aprovada a resolução ad referendum. A
23 relatora professora Vera Maquea explica que trata do relatório anterior
24 **004/2013 - Aprova o Relatório Conclusivo da Autoavaliação do Ciclo**
25 **2010-2012 da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.** Em
26 regime de votação: 36 votos favoráveis ficando aprovada a resolução ad
27 referendum. O relator professor Rodrigo apresenta quanto ao assunto da
28 **Resolução ad referendum 005/2013 - Revoga a Resolução n. 057/2001 -**
29 **CONSUNI, que institui o Fundo de Investimento Multi Campi e o Fundo**
30 **Institucional de Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão.** Em regime
31 de votação: 35 votos favoráveis, 01 votos contrários ficando aprovada a
32 resolução ad referendum. O relator professor Rodrigo esclarece sobre a



01 **Resolução *ad referendum* 006/2013 - Aprova o Regimento do Centro de**
02 **Pesquisa de Alto Araguaia – CEPAlA. Colocado em regime de discussão e**
03 **esclarecidos passa-se ao regime de votação: 38 votos favoráveis, e, 01**
04 **abstenção ficando aprovada a resolução *ad referendum*. A relatora professora**
05 **Vera Maquêa relata sobre as Resoluções *ad referendum*: 007/2013 - Cria o**
06 **Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da**
07 **Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à**
08 **Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG; 008/2013 - Cria o**
09 **Curso de Licenciatura em Códigos de Linguagem – Habilitação em**
10 **Língua Inglesa do Plano Nacional de Formação de Professores da**
11 **Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à**
12 **Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG; e, 009/2013 - Cria o**
13 **Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Espanhola do**
14 **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –**
15 **PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de**
16 **Educação à Distância/PROEG. 029/2013 - Altera a Resolução nº 008/2013**
17 **– *Ad Referendum* do CONSUNI, que cria o Curso de Licenciatura em**
18 **Códigos de Linguagem – Habilitação em Língua Inglesa do Plano**
19 **Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR,**
20 **na modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação**
21 **à Distância/PROEG. 030/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de**
22 **Licenciatura em Códigos de Linguagem – Habilitação em Língua Inglesa**
23 **do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –**
24 **PARFOR, na modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de**
25 **Educação à Distância/PROEG, criado pela Resolução nº. 008/2013 – *Ad***
26 ***referendum* do CONSUNI. 031/2013 - Altera a Resolução nº 009/2013 – *Ad***
27 ***Referendum* do CONSUNI, que cria o Curso de Licenciatura em Letras -**
28 **Habilitação em Língua Espanhola do Plano Nacional de Formação de**
29 **Professores da Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância,**
30 **vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG.**
31 **032/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de Licenciatura em**
32 **Letras - Habilitação em Língua Espanhola do Plano Nacional de**



01 **Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, na**
02 **modalidade a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à**
03 **Distância/PROEG, criado pela Resolução nº. 009/2013 – Ad referendum**
04 **do CONSUNI. 033/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de**
05 **Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de**
06 **Professores da Educação Básica – PARFOR, na modalidade a distância,**
07 **vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG, criado**
08 **pela Resolução nº. 007/2013 – Ad referendum do CONSUNI.** O conselheiro
09 Luiz Jorge manifesta que esta oferta via UAB preocupa muito dado ao
10 funcionamento da mesma, como a ideia de que se está criando uma
11 universidade paralela. Que os projetos ao que parece é de interesse pessoal
12 e não da universidade, os cursos não são de uma diretoria, e está vinculada a
13 uma assessoria. O conselheiro Ivan pede esclarecimento quanto ao PARFOR
14 se este é via UAB, que entende ser legítimo o PARFOR e que os cursos
15 passam por discussões na região visando atender a demanda. Como
16 encaminhamento sugere a votação em bloco que todas resoluções que tratam
17 sobre o assunto. O conselheiro Marcos Borges reforça que nenhum curso
18 poderá ser criado por meio de *ad referendum*, e sim que seja passado pelas
19 câmaras, e que é inconcebível se aprovar resoluções *ad referendum* de 2013
20 em 2015 e irregulares. O conselheiro Reinaldo lembra que enquanto
21 conselheiro tem primado pela norma, e que vê a reitoria com boas intenções
22 e que está aqui contribuindo para a universidade, zelando pela norma lembra
23 que no art. 32 do Estatuto fala sobre *ad referendum*, e pela Resolução
24 35/2010 veda a criação de cursos por meio de *ad referendum*. A presidente
25 esclarece que assume o compromisso que irá evitar ao máximo as resoluções
26 *ad referendum* e se o fizer será para atender a urgência e emergência para
27 tal. Que quando estava a frente da PROEG, as prefeituras fazem frente as
28 discussões e habilitam nos programas de qualificação e que estas procuram
29 as IES para a execução, e que foi constituída uma comissão de diretores de
30 *campi*, com representação de parceladas, e da UAB. A professora Vera
31 Maquêa esclarece que esta discussão será feita em conjunto com outras IES
32 e que já está sendo organizado um fórum de discussões com outras



01 universidades. Que os projetos de administração pública e saúde são
02 propostos pelos nossos docentes, e que chegam da CAPES já avaliados. O
03 PARFOR está fora do ensino a distância e que discorda com a fala quanto
04 aos estudantes do ensino a distância serem fora da universidade. O
05 conselheiro Milton manifesta que percebeu que este CONSUNI é de alto nível
06 em relação as discussões, mas o direito adquirido é constitucional, e que isto
07 não seja mais ocorrido, agora é preciso referendar estas resoluções sem
08 causar prejuízos. Que a Unemat precisa tomar estas iniciativas para não
09 perder espaços. O conselheiro Marcos Borges manifesta que não é contra os
10 programas, mas questiona quanto a relação UAB, PARFOR e UNEMAT, que
11 precisa ficar claro quantos são os alunos da Unemat, quem paga os custos da
12 UAB. A conselheira Solange manifesta quanto a necessidade de legalização e
13 que encaminhou a pauta a vários professores que manifestaram via email,
14 quanto ao absurdo de se ter trinta e duas *ad referendum* de 2013 e 2014 para
15 serem votadas aqui. Que fica preocupada com a criação dos cursos em
16 agroecologia, e que não se sabe quem são os professores. Que se
17 reconhecer que quando se tira recursos de um lado, falta em outro. O
18 professor Evaldo esclarece quanto ao PARFOR, e que em 2008 a Unemat foi
19 convidada a participar com o Ministério da Educação a fim de discutir quantos
20 professores estavam em sala de aula fora da área de conhecimento e sem a
21 primeira graduação. Que funciona assim: as prefeituras fazem a demanda,
22 abrindo para os professores da rede para inscrições, o MEC homologa as
23 inscrições e daqui as IES criam o PARFOR, dentro das modalidades que a
24 universidade dispõe. A presidente manifesta que se quer corrigir o passado
25 tem-se metodologia para isso, e que quer dividir as responsabilidades da
26 universidade e até onde ela pode ir. Pede a professora Nilce que esclareça
27 quanto a UAB, apresentando todos os valores que a envolvem para o próximo
28 CONSUNI. O vice reitor esclarece que todas as diárias da DEAD são pagas
29 pelos programas, pela união e não pela Unemat. O conselheiro Evaldo lembra
30 que está sendo votada a resolução *ad referendum* e não a criação do curso.
31 O conselheiro Marcos Borges manifesta que é necessário 30 votos, 2/3 deste
32 conselho. Contado a presença dos conselheiros foram somados 40



01 | conselheiros presentes, portanto *quorum* qualificado. O conselheiro Milton
02 | manifesta que sejam pensadas o que fazer com os alunos. Em regime de
03 | votação as resoluções **Resolução ad referendum 007/2013; Resolução ad**
04 | **referendum 008/2013; Resolução ad referendum 009/2013; Resolução ad**
05 | **referendum 029/2013; Resolução ad referendum 030/2013, Resolução ad**
06 | **referendum 031/2013, Resolução ad referendum 032/2013 e, Resolução**
07 | **ad referendum 033/2013.** Em regime de votação: 31 votos favoráveis, 07
08 | votos contrários, e 02 abstenções ficando aprovada as resoluções ad
09 | referendum. O conselheiro Adil manifesta quanto à importância da
10 | democracia, mas é preciso ter responsabilidade com o que está sendo
11 | votado, como encaminhamento sugere que seja suspensa a sessão em
12 | quinze minutos para que seja estudada cada resolução *ad referendum* para
13 | que sejam votadas em blocos. O conselheiro Luiz Jorge manifesta quanto a
14 | responsabilidade de cada um e que também acredita no trabalho da
15 | professora Ana, mas registra que a reitoria hoje é a mesma anterior, e isto
16 | não pode ser negligenciado. Que é difícil administrar problemas e deveria
17 | estar sendo dados outros encaminhamentos. O conselheiro Daniel manifesta
18 | que seria mais prejuízos revogar vários atos, mas pergunta se nada será
19 | feito, não será aberta nenhuma sindicância. A presidente esclarece que o
20 | conselho tem esta prerrogativa, e que terá este cuidado. O conselheiro
21 | Marcos Borges manifesta que nunca fez nada contra a instituição, e que não
22 | se pode admitir que várias resoluções *ad referendum* sejam votadas agora
23 | sendo de anos anteriores. O conselheiro Claudeir manifesta que muitos
24 | assuntos apresentados nas resoluções *ad referendum*, mas a preocupação é
25 | com o grande número a serem aprovadas. Como encaminhamento sugere
26 | que seja feito destaque na resolução. A presidente lembra que os
27 | conselheiros da época poderiam ter chamado as reuniões e não o fizeram. O
28 | professor Rodrigo manifesta que não vem defender este montante de *ad*
29 | *referendum*, mas não se pode esquecer que 2014 foi um ano atípico, que
30 | houve CONSUNI em 2014 e 2013, mas que todas as sessões foram com foco
31 | em questões excepcionais. Que não se resolve a situação batendo em
32 | conselheiros ou gestores anteriores, mas sim resolver. O conselheiro Adil



01 propõe a suspensão da sessão por quinze minutos para estudo das ad
02 referendum e posteriormente sejam apresentados os destaques. O
03 conselheiro Daniel manifesta que, ou seja, aprovadas em bloco e ou que
04 sejam discutidas uma a uma. O conselheiro Marcos Borges lembra que já
05 havia sido organizada a votação na sequência. A proposta do conselheiro
06 Claudeir propõe a votação na sequência das resoluções com destaques. Em
07 regime de votação a proposta Adil foi aprovada com 31 votos favoráveis,
08 ficando aprovada a suspensão por quinze minutos. Em regime de discussão o
09 **Bloco 01. Criação de Núcleos.** 011/2013 - Cria o Núcleo Pedagógico de
10 Matupá, vinculado ao *Campus* Universitário de Colíder da Universidade do
11 Estado de Mato Grosso. 036/2013 - Cria o Núcleo Pedagógico de Nova
12 Lacerda, vinculado a Diretoria de Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG.
13 038/2013 - Cria o Núcleo Pedagógico de Rio Branco, vinculado a Diretoria de
14 Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG. 040/2013 - Cria o Núcleo
15 Pedagógico de Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado a Diretoria de
16 Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG. 042/2013 - Cria o Núcleo
17 Pedagógico de São José dos Quatro Marcos, vinculado a Diretoria de
18 Licenciaturas Plenas Parceladas/PROEG. O conselheiro Reinaldo manifesta
19 quanto ao cumprimento do regimento. O conselheiro Marcos Borges propõe
20 que não sejam votados os núcleos e que estes sejam regulamentados
21 conforme se orienta. O conselheiro Reinaldo pede o desmembramento dos
22 núcleos ligados às Diretorias e os ligados aos *campi*. O conselheiro Evaldo
23 manifesta questão de esclarecimentos, turma fora de sede é outra coisa,
24 diferente de parceladas. Em regime de votação o Bloco 01: 30 votos
25 favoráveis, 09 votos contrários, e, 01 abstenção ficando aprovada as
26 resoluções *ad referendum* do bloco. Em regime de discussão do **Bloco 02.**
27 **Criação de Cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.** 010/2013 -
28 Autoriza o aumento de vagas do Curso de Bacharelado em Administração
29 Pública, na modalidade a distância, criado pela Resolução nº 030/2009 - Ad
30 Referendum CONSUNI e Resolução nº 015/2010 - Ad Referendum do
31 CONSUNI. 012/2013 - Cria o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em
32 “Gestão Universitária”, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da



01 Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 013/2013 - Cria o Curso
02 de Licenciatura Pedagogia, na modalidade a presencial, vinculado à Diretoria
03 de Gestão de Educação Indígena/PROEG, a ser executado no *Campus*
04 Universitário de Barra do Bugres. 024/2013 - Cria o Curso de Licenciatura
05 Intercultural Indígena, na modalidade a presencial, vinculado à Diretoria de
06 Gestão de Educação Indígena/PROEG, a ser executado no *Campus*
07 Universitário de Barra do Bugres. 026/2013 - Alterar a Resolução nº 010/2013
08 – Ad Referendum do CONSUNI que autoriza o aumento de vagas do Curso
09 de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância,
10 vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG criado pela
11 Resolução nº 030/2009-CONSUNI e Resolução nº 015/2010 - Ad Referendum
12 do CONSUNI. 027/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de
13 Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância, criado
14 pela Resolução nº 030/2009-CONSUNI e Resolução nº 015/2010 - Ad
15 Referendum do CONSUNI. 034/2013 - Autoriza o aumento de vagas do Curso
16 de Licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade a distância, criado
17 pela Resolução nº 025/2009 - Ad Referendum do CONSUNI e Resolução
18 019/2010 - Ad Referendum do CONSUNI. 035/2013- Cria o Curso de Curso
19 de Bacharelado em Ciências Contábeis, a ser ofertado pelo Programa
20 Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial. 035/2013 -
21 Cria o Curso de Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a ser ofertado
22 pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime
23 presencial. 037/2013 - Cria o Curso de Licenciatura Plena em Matemática, a
24 ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,
25 regime presencial, no Núcleo Pedagógico do município de Rio Branco.
26 039/2013 - Cria o Curso de Tecnólogo em Agroecologia, a ser ofertado pelo
27 Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial,
28 no Núcleo Pedagógico do município de Vila Bela da Santíssima Trindade.
29 041/2013 - Cria o Curso de Tecnólogo em Agroecologia, a ser ofertado pelo
30 Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial,
31 no Núcleo Pedagógico do município de São José dos Quatro Marcos.
32 043/2013 - Cria o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, a ser



01 ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,
02 regime presencial. 044/2013 - Cria o Curso de Licenciatura em Pedagogia, a
03 ser executado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,
04 regime presencial no Núcleo Pedagógico de Rio Branco. 045/2013 - Cria o
05 Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser executado pelo Programa
06 Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial no Núcleo
07 Pedagógico de São José dos Quatro Marcos. 046/2013 - Cria o Curso de
08 Bacharelado em Administração, a ser executado pelo Programa
09 Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular, regime presencial no Núcleo
10 Pedagógico de Mirassol D'Oeste. 047/2013 - Cria o Curso de Bacharelado em
11 Ciências Contábeis, a ser executado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na
12 modalidade modular, regime presencial no Núcleo Pedagógico de Campos de
13 Júlio. 048/2013 - Cria o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a ser
14 executado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, na modalidade modular,
15 regime presencial no Núcleo Pedagógico de Mirassol D'Oeste. 006/2014 -
16 Cria o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em "Língua Brasileira de Sinais",
17 a ser executado no *Campus* Universitário "Jane Vanini" - Cáceres da
18 Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 010/2014 - Cria o Curso
19 de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Políticas Públicas, da Universidade do
20 Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 011/2014 - Cria o Curso de Pós-
21 Graduação *Lato Sensu* em Formação de Profissionais pra a Educação Básica
22 e Superior, da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 012/2014 -
23 Cria o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Software, da
24 Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. 016/2014 - Cria o Curso
25 de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, da
26 Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. O conselheiro Luiz Jorge
27 pede esclarecimento quanto às vagas iniciais e a que se refere ampliação de
28 vagas, sendo esclarecido pela presidente. A professora Vera esclarece
29 quanto às regras da CAPES a ser oferecida no mínimo em cinco polos. Que o
30 curso de administração é o de menor evasão e é oferecida a pós-graduação.
31 O conselheiro Claudeir pede esclarecimento quanto ao término do curso e a
32 devolução dos bens adquiridos para a realização dos cursos, questiona



01 | quanto aos bens se serão ou não recebidos pela Unemat. A professora Vera
02 | esclarece que o programa UAB irá acabar um dia, que este programa não
03 | pode, por exemplo, adquirir veículos, que esta é uma busca das
04 | universidades estaduais, a autorização para aquisição de bens com os
05 | recursos. O professor Rodrigo explica que os pedidos de aumento de vagas
06 | são para todos os núcleos. A conselheira Solange Ikeda manifesta sobre os
07 | cursos tecnólogos, se na universidade se discute a qualidade destes cursos,
08 | que surpreende a questão de não haver tais discussões. O conselheiro
09 | Reinaldo manifesta quanto ao cancelamento do vestibular em 2009 pela
10 | oferta do curso de parcelada. A presidente esclarece que é preciso discutir as
11 | parceladas, que já deu frutos e que hoje precisa ser repensado para rever as
12 | políticas a serem adotadas. Quanto ao tecnólogo também, é um pedido
13 | discutido na ABRUEM, para atender inclusive as MSTs. O que está feito está
14 | feito agora vamos rediscutir. O conselheiro Reinaldo manifesta quanto a
15 | resolução *ad referendum* nº 09/2009. Que os conselheiros não podem
16 | contrariar as regras, que não questiona o mérito e sim os meios. O
17 | conselheiro Luiz Jorge sugere a votação das resoluções que tratam do curso
18 | de administração. Que em 2011 foram revogadas todas as resoluções que
19 | tratam sobre o assunto, e, que em nenhum momento encontrou a resolução
20 | *ad referendum* nº 9 do CONSUNI. A presidente esclarece que não foi fácil
21 | organizar esta secretaria, e que se compromete o daqui para frente. A
22 | professora Vera reforça quanto à reestruturação dos projetos pedagógicos
23 | que estão sendo executados, é preciso ver até porque temos pessoas
24 | envolvidas. Que hoje nós trabalhamos muito, e que é preciso trabalhar muito.
25 | Em regime de votação Bloco 02: 30 votos favoráveis, 09 votos contrários, e,
26 | 01 abstenção ficando aprovada as resoluções *ad referendum* do bloco. Em
27 | regime de discussão o Bloco 3. Recepção de doação de bens: Resoluções *ad*
28 | *referendum* 016/2013 - Recepçiona a doação de bens para o *Campus*
29 | Universitário “Jane Vanini” – Cáceres; 017/2013 - Recepçiona a doação de
30 | bens para o *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda; 018/2013 -
31 | Recepçiona a doação de bens para o *Campus* Universitário de Tangará da
32 | Serra; 019/2013 - Recepçiona a doação de bens para o *Campus* Universitário



01 de Sinop; 020/2013 - Recepciona a doação de bens para o *Campus*
02 Universitário de Nova Xavantina; 021/2013 - Recepciona a doação de bens
03 para o *Campus* Universitário de Colíder; 022/2013 - Recepciona a doação de
04 bens para o *Campus* Universitário de Sinop; e, 023/2013 - Recepciona a
05 doação de bens para o *Campus* Universitário de Nova Xavantina. Em regime
06 de discussão: o conselheiro Ivan manifesta que em nenhum momento estão
07 sendo coniventes com os atos anteriores, que na verdade está sendo
08 remetidas as mesmas discussões, não acelerando o processo. Em regime de
09 votação Bloco 03: 39 votos favoráveis, e, 01 abstenção ficando aprovada as
10 resoluções ad referendum do bloco. Em regime de discussão o Bloco 4. NÃO
11 HOMOLOGAÇÃO: 002/2014 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de
12 Bacharelado em Comunicação Social do Campus Universitário de Alto
13 Araguaia; 003/2014 - Autoriza o aumento de vagas do Curso de Licenciatura
14 em Letras do Campus Universitário de Alto Araguaia; e, 004/2014 - Autoriza o
15 aumento de vagas do Curso de Bacharelado em Direito do *Campus*
16 Universitário de Cáceres. Em regime de votação Bloco 04: 38 votos
17 favoráveis, e, 01 abstenção ficando aprovada as resoluções ad referendum
18 do bloco. Em regime de discussão o Bloco 5. ASSUNTOS DIVERSOS.
19 001/2014 - Institucionaliza o Programa de Mestrado Profissional em
20 Matemática - PROFMAT, a ser executado em Rede Nacional; 005/2014 -
21 Aprova o Relatório Parcial da Autoavaliação do Ciclo 2013-2015 da
22 Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; 007/2014 - Suspende o
23 processo eleitoral para os cargos de Reitor e Vice-Reitor da UNEMAT, em
24 cumprimento a decisão judicial liminar, emitida nos autos do processo nº
25 4152-08.2014.811.0006. 008/2014 - Aprova o Regimento do Programa de
26 Pós-graduação “*Stricto Sensu*” em Educação da UNEMAT. 013/2014 - Cria
27 Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUAs, da Universidade do Estado
28 de Mato Grosso – UNEMAT, dispõe sobre o seu funcionamento e dá outras
29 providências. 014/2014 - Cria o auxílio financeiro a estudantes vinculados aos
30 Cursos do Programa Parceladas da Universidade do Estado de Mato Grosso
31 – UNEMAT, executados por meio do Plano Nacional de Formação de
32 Professores da Educação Básica – PARFOR, dispõe sobre o seu



01 funcionamento e dá outras providências. 015/2014 - Estabelece como sendo
02 de competência da Coordenação do Curso de Medicina do *Campus*
03 Universitário “Jane Vanini” – Cáceres coordenar o processo de recebimento,
04 no âmbito da UNEMAT, dos corpos doados gratuitamente para fins científicos
05 e dá outras providências; 017/2014 - Aprova a prorrogação do Plano de
06 Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade do Estado de Mato
07 Grosso, aprovado pela Resolução nº. 017/2008 – CONSUNI; e, 018/2014 -
08 Institui a Tabela de Depreciação, Vida Útil e Valor Residual dos Bens Moveis
09 Permanentes da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. O
10 conselheiro Alcione pede esclarecimento quanto a resolução n. 15/2014, que
11 seja bem discutido esta questão para que não seja apenas de interesse do
12 curso de medicina. O conselheiro Luiz Jorge manifesta quanto a resolução n.
13 014/2014 se já esta previsto no convênio. O professor Anderson Amaral
14 esclarece aos conselheiros sobre os questionamentos. Em regime de votação
15 Bloco 05: 38 votos favoráveis, e, 01 abstenção ficando aprovada as
16 resoluções ad referendum do bloco. A presidente consulta a plenária se
17 continua a discussão amanhã ou se convoca reunião extraordinária com
18 esses pontos específicos. O conselheiro Luiz Pascuali manifesta que fosse
19 convocada outra reunião e que também daria tempo aos conselheiros maior
20 prazo para o conhecimento do regimento. O conselheiro Milton manifesta
21 quanto ao cumprimento dentro da legalidade para não fazer *ad referendum* e
22 a prorrogação implicaria em mais demora, e alguns municípios são parceiros
23 querendo ampliar outras ações. Que no caso de Alto Araguaia implica em
24 muitos valores para a Unemat. O conselheiro Ivan sugere a votação do
25 calendário do conselho e que haja uma inversão de pauta dos pontos
26 sugeridos pelo conselheiro Milton Chicalé. A conselheira Gislaine lembra as
27 limitações financeiras para as demandas do conselho. O conselheiro Luiz
28 Jorge esclarece que se for prorrogar a sessão esta deverá ser uma
29 convocação extraordinária. O conselheiro Reinaldo esclarece quanto a
30 sessão extraordinária, qualquer ato após as dezoito horas serão consideradas
31 novos atos. O conselheiro Adil pede esclarecimento quanto a afirmação do
32 professor Ariel. O conselheiro Marcos Borges pede esclarecimentos ao



01 | assessor jurídico. E este se manifesta que o conselho pode ser continuado,
02 | com interrupção hoje e continuação amanhã. A conselheira Gislaine reforça
03 | quanto a deliberação de intervalos. O conselheiro Luiz Jorge manifesta
04 | quanto ao regimento quanto a sessão extraordinária que poderá ser iniciada
05 | imediatamente após a sua deliberação. O conselheiro Adil manifesta quanto a
06 | interpretação do artigo pelo professor e entende o que se aplica aqui é o
07 | entendimento do assessor jurídico. O conselheiro Marion manifesta quanto ao
08 | encaminhamento das pautas sem morosidade caso seja suspensa e dado
09 | continuidade amanhã. O conselheiro Claudeir manifesta que quando é
10 | colocada as pautas, estas estão sendo discutidas em sua totalidade com
11 | responsabilidade, que oito horas foi pensada pelo cansaço mental, e outra
12 | pedir para não debater sobre o assunto é pedir para não votar sobre a
13 | matéria. O conselheiro Daniel manifesta que acadêmicos estão tristes por que
14 | encaminhamentos errôneos estão sendo votadas sem que nada sejam feita.
15 | Em regime de votação da proposta de suspensão e continuidade amanhã, 22
16 | ~~votos favoráveis, 12 votos contrários ficando aprovada esta proposta e de~~
17 | pronto descartada a proposta de convocação em outra data de reunião
18 | extraordinária. A presidente retoma a Sessão no dia vinte e quatro de abril a
19 | partir das oito horas no mesmo local, com a presença de 34 conselheiros. A
20 | presidente após os cumprimentos passa a apreciação dos pontos de pauta. 1.
21 | **Regimento do CONEPE e CONSUNI; - Vagas para composição do**
22 | **Conselhos; - Nova Redação do art. 11, IX do Regimento do CONEPE.** A
23 | presidente esclarece que a matéria constante no item 1 da pauta já foi votado
24 | no CONEPE, explicando quanto ao Regimento dos conselhos. Em regime de
25 | discussão: O conselheiro Marcos Borges manifesta que os dois *campi* novos
26 | não compõem a estrutura da Unemat logo não podem assumir vagas nos
27 | conselhos, e, que quanto as vagas de Luciara não concorda por considerar
28 | irregular. A conselheira Solange Ikeda referenda que os *campi* novos não
29 | compõem a estrutura da Unemat e manifesta o repúdio quanto a atuação do
30 | conselheiro representante das parceladas e que sequer foi eleito como todos.
31 | O conselheiro Luiz Jorge reforça a fala dos colegas que o antecederam e
32 | lembra a necessidade de participar do processo seletivo. O conselheiro Luiz



01 Antonio manifesta que o *Campus* de Luciara espera que o programa
02 parceladas nasceu e faz um trabalho excelente na região, e, espera que
03 sejam regularizado. Que por várias vezes em tempos anteriores neste
04 conselho, houve a oportunidade de se votar cursos para o Araguaia, que
05 defende o modelo de cursos não regulares na região. Que tornar regular o
06 que está dando certo é complicado, e isto deveria se manter transitória. O
07 conselheiro Reinaldo manifesta afirmando que as prerrogativas de ingresso
08 no conselho é a mesma para todos, por meio de eleição. É impensável se
09 pensar em cargos natos. Outra coisa é Nova Mutum e Diamantino que não se
10 alterou o organograma da Unemat, inclusive os cargos não aparecem, é
11 preciso incluir os dois *campi* alterando a resolução. Que está encampado mas
12 não regulamentado. O conselheiro Milton manifesta lembrando da origem da
13 Unemat, que nasceu em razão das licenciaturas, em determinadas situações
14 se querem tomar os rigores da lei, assim é preciso se repensar pois a
15 expansão da Unemat se deu graças a estas ações. Que é preciso usar um
16 pouco de sensatez e equilíbrio, que até a justiça brasileira está primando pelo
17 princípio da arbitragem e conciliação. Que lamenta que o conselheiro Luiz
18 Antonio não pode concluir a sua fala. O professor Francisco manifesta que
19 chegou à comissão de eleição e não se pode fazer nada, é preciso se alterar
20 o estatuto, que o grande problema é se aumentar estas vagas é preciso se
21 alterar o estatuto, que é preciso se pensar em flexibilização do estatuto. O
22 professor Anderson lembra que é preciso ser objetivo, mas que todos os
23 *campi* precisa ter representatividade neste conselho, que Luciara não se tem
24 curso regular, professor efetivo, mas que isto precisa ser resolvido pois se
25 trata de uma assembleia. Não se pode deixar fora a representatividade destes
26 *campi* de grande importância, é preciso redistribuir as vagas. O conselheiro
27 Marcos Borges manifesta que a discussão não se trata sobre o projeto
28 parceladas, mas que pensa que hoje tomou outros rumos, com cursos
29 tecnólogos, bacharelados e que sugere a criação de outro programa que não
30 parceladas. Que não se tem eleição e que o coordenador de Luciara está a
31 mais de dez anos sem eleição, pensa que existe mais profissionais
32 interessados lá, porque fugir do estatuto. O conselheiro Valdir manifesta que



01 ficou atento no início da sessão onde foi se falado no compromisso de seguir
02 as normas, regras, e regimentos, e, que se não se manter uma lógica de se
03 manter uma questão de ordem e não de fé. Que não precisa ficar preso em
04 mérito, mas em fato, é preciso um empenho de se olhar pelas distorções e
05 resolver as situações. Que é hora de rever os documentos que regem a
06 instituição, que foi eleito e está disposto a realizar este trabalho. A definição
07 de um calendário é fundamental, que ficar discutindo um mérito não dá, mas
08 discutir os documentos é fundamental. O técnico Danzer se manifesta
09 afirmando que a questão de Luciara precisa ser resolvida, que existem duas
10 situações que podem ajudar a ser resolvidas. Quanto aos processos que
11 tratam dos cargos de gestão, que as unidades de Diamantino e Nova Mutum
12 não fazem parte da estrutura, mas que os cargos podem ser criados
13 independente de lei. Os cargos de gestão universitária podem ser criados por
14 este conselho, como foi criado em 2012 para os dois *campi*. O conselheiro
15 Luiz Antonio retoma a palavra afirmando que precisa ser resolvido quanto a
16 esta institucionalização no *campus* de Luciara, que está a tanto tempo no
17 *campus*, e que desta vez não está eleito, mas por conta de um entendimento
18 dentro da Unemat que professor interino não pode concorrer em eleição. Que
19 bom não entrar em consenso de não tirar as vagas do *campus*, que se possa
20 ter eleição, e que não se tire as vagas. A presidente pede que sejam
21 apresentadas propostas. O conselheiro Ivan manifesta que já foi contemplado
22 em várias falas, que está aqui discutindo resoluções, regimentos, e os outros
23 conselhos não se pensou nada. Na palavra do professor Marcos se falou que
24 o coordenador de Luciara está a mais de dez anos lá, mas isto pode ser
25 alterado com outros interinos, que perdurará. Que é preciso dar celeridade
26 das discussões aqui. O conselheiro Daniel manifesta que os representantes
27 dos *campi* não podem ficar de fora das discussões, mas que é preciso ser
28 regulamentado, não passando por cima do estatuto. O professor Ariel
29 manifesta que Luciara é um modelo para a universidade, e que alguns *campi*
30 é preciso uma reflexão, pois após atender a demanda da região os cursos
31 começar a não ter demandas. Que o estatuto não permite que interino não
32 pode ser eleito, que os *campi* novos precisam ter representatividade neste



01 conselho. A presidente manifesta que todos são estudantes, que existe uma
02 insegurança neste conselho e um desrespeito com os conselhos anteriores.
03 Nenhuma universidade sobrevive nas caixinhas, é preciso inovar, e
04 apresentar o diferente na Universidade, e as formas de se fazer gestão. O
05 conselheiro Adil manifesta que bom senso anuncia novos tempos na Unemat,
06 que é preciso aprender que qualquer livro que não se é possível usar a
07 hermenêutica não é possível ao processo de mudança. Que está vivendo
08 novos tempos que precisam se rediscutir. Sugere que a mesa encaminhe que
09 se abra um debate em cima de proposta. Em regime de proposição: A
10 presidente apresenta as seguintes propostas: 1ª Proposta: **Redistribuição**
11 **das vagas, alterar: vagas de Cáceres de 6 para 4, Tangará de 4 para 3,**
12 **Sinop de 4 para 3, duas vagas para Diamantino, duas para Mutum,**
13 **permanecendo a de Luciara. 2ª Proposta: Supressão do artigo 86,**
14 **permanecendo duas vagas para Luciara. 3ª Proposta: Composição de**
15 **comissão temporária para discutir a nova composição. 4ª Proposta:**
16 **Eleição docente efetivo, e na sua ausência eleição de PTES, ou**
17 **representação acadêmica, Campus de Luciara.** O conselheiro Reinaldo
18 manifesta que a proposta dois precede a proposta um. O professor Luiz
19 Fernando manifesta esclarecendo que são votações diferentes, ou se vota a
20 composição de comissão ou se altera o estatuto. O conselheiro manifesta que
21 a primeira proposta tem um problema quanto ao segmento proposto, e que se
22 busca é uma representatividade deste *campi*. Que algumas propostas estão
23 comprometidas. A conselheira Fabiana pensa que é mais viável a composição
24 de comissão, pois é preciso se pensar nas outras categorias, que não se
25 pode cercear a entrada das outras categorias. Que dentro das nossas falas é
26 necessário de colocar a questão do mérito, para se fazer um juízo de valor, e
27 considerar outras relevâncias que vão alterar alguns *campi*. O conselheiro
28 Tales manifesta que a proposta por ele encaminhada são vagas para
29 docentes. Que para o CONEPE existe a possibilidade de eleição. A
30 presidente lembra que o modelo foi votado 70%, 20% e 10%, e isto não pode
31 ser alterado sem alteração do estatuto. Que pede aos conselheiros um pouco
32 de responsabilidade ou que se pensa em descredenciar os três *campi* e que



01 permaneçam os regulares, mas pensa que é preciso encaminhar decisões
02 temporárias, e depois se pensar em alteração do estatuto. O conselheiro Adil
03 pede que seja votada a terceira proposta que todas as outras serão
04 excluídas. O conselheiro Milton manifesta que este debate é salutar, mas hoje
05 se tem uma situação e temos a possibilidade de discutir para evitar
06 remendos, assim sugere que a comissão trabalhe o regimento todo e que se
07 faça um estudo ampliado. A presidente encaminha que a representatividade
08 do CONEPE seja desvinculada do CONSUNI. O conselheiro Luiz Jorge
09 acredita que é preciso se votar conjuntamente. A presidente reforça quanto a
10 agilidade dos conselhos e que se tem muita demanda a ser discutida. O
11 professor Ariel manifesta quanto a necessidade de se discutir separado pois
12 o CONEPE já não tem *quorum* pois houve muitas remoções de *campi*, e
13 alguns representante deixaram as vagas para assumir CONSUNI. O
14 conselheiro Valdir manifesta que é preciso saber que é preciso mudar, que a
15 ideia da comissão é pertinente a este conselho, pois podem discutir com mais
16 serenidade e apresentar no próximo conselho. O conselheiro Ivan manifesta
17 quanto a mudança de regimento, e sugere que sejam feitas reuniões por
18 região, para trazer para próxima discussão, e que até agora não se votou
19 nada. O professor Rodrigo chama atenção que este conselho já tomou posse,
20 que isto não vai impactar agora, e, no entanto o CONEPE não pode ficar
21 esperando. Esclarecidos dos conselheiros passa-se ao regime de votação da
22 proposta da Mesa que as **vagas do CONEPE sejam votas separadamente**
23 **das vagas do CONSUNI: Em regime de votação: votos favoráveis, votos**
24 **contrários e abstenções, ficando aprovada a pauta em tela.** Em regime de
25 **votação a proposta 3 para CONSUNI: 34 votos favoráveis, 02 votos contrários**
26 **e 02 abstenções, ficando aprovada a pauta em tela.** A constituição da
27 comissão ficando assim composta por: Adil, Milton Chicalé, Luiz Jorge, Paulo
28 Pimenta e Fabiana, sob a presidência do primeiro. Ato contínuo passa ao item
29 **2. Regimento do Colegiado Regional do *Campus* de Cáceres.** A
30 presidente esclarece que ao se fazer o regimento geral será discutido com os
31 *campi* esta questão, propõe aos conselheiros a criação de uma comissão
32 para estudo do regimento geral e daí se cria discussões nos *campi*. O



01 | conselheiro Alcione manifesta quanto a necessidade do regimento da
02 | faculdade, ficando esclarecido pela presidente que isto já está sendo
03 | pensado. O professor Anderson manifesta do esforço do *campus* de Cáceres
04 | para a propositura deste regimento e que este é primordial para se
05 | regulamentar os colegiados. A presidente propõe a constituição de comissão
06 | com urgência para discussões e proposituras. O conselheiro Daniel manifesta
07 | quanto ao regimento geral, e a presidente esclarece que o nosso regimento
08 | está misturado com o estatuto e que este não supre o regimento. O
09 | conselheiro manifesta que a pauta é discutir o regimento de Cáceres. Que o
10 | regimento de Cáceres já está balizado com o estatuto e foi proposto por
11 | comissão paritária e que devem existir dois encaminhamentos. Proposta:
12 | **Votar o regimento do *Campus* de Cáceres, e criar as comissões para**
13 | **discutir regimento geral.** O professor Rodrigo pensa que se aprovar o
14 | regimento de Cáceres os demais *campi* teria que se adequar ao que foi
15 | aprovado por Cáceres. O técnico Danzer parabeniza a comissão que
16 | apresentou o regimento de Cáceres, mas destaca alguns pontos menores da
17 | minuta, e ainda algumas questões jurídicas a serem pensadas. O conselheiro
18 | Daniel pede esclarecimento quanto a submissão da eleição do *campus* de
19 | Cáceres se este se submete, sendo esclarecido pelo Danzer que este
20 | regimento está para aprovação. O professor Anderson explica sobre o
21 | trabalho da comissão. A presidente apresenta as propostas que chegaram a
22 | mesa - 1ª Proposta: **Criar comissão temporárias para os itens 2 e 3.** 2ª
23 | Proposta: **Apreciar o regimento em pauta e criar comissões temporárias**
24 | **para regimento geral e regimento dos colegiados.** 3ª Proposta:
25 | **Comissões dos colegiados regionais por *campi*.** A presidente pondera que
26 | este conselho terá que votar treze regimentos de cada *campi*. A conselheira
27 | Solange manifesta que seja votada a proposta do *campi*, e depois seja
28 | composta a comissão. O conselheiro Milton manifesta que uma comissão já
29 | fez todo este estudo e proposta. Que o ponto de pauta é a votação do
30 | regimento do *campus* de Cáceres. O técnico Gilmar pede a palavra e
31 | esclarece que foi o responsável pelas discussões e propositura da minuta do
32 | regimento do *campus* de Cáceres, e, explica quanto ao assunto. O



01 | conselheiro Daniel manifesta que defende a composição de uma comissão
02 | temporária, pois o assunto requer um estudo mais aprofundado. A
03 | participação dos discentes para este regimento foi deficiente. Que o DCE foi
04 | abandonado pelos estudantes aqui em Cáceres, que precisa ampliar a
05 | participação dos estudantes nestas discussões. O conselheiro Adil pede
06 | alteração da terceira proposta: **Comissão geral para as discussões do**
07 | **regimento geral que sirva de parâmetro, e que se aprovado seja**
08 | **reformulado posteriormente.** A técnica Raquel explica como foi realizado os
09 | trabalhos da comissão e que não houve o interesse da participação dos
10 | acadêmicos, e que não vê impedimentos legais levantados pelo Danzer. Em
11 | regime de votação proposta 1: 34 votos favoráveis. Em regime de votação
12 | proposta 2: 35 votos favoráveis, ficando aprovada. Em regime de discussão o
13 | **Regimento do Colegiado do Campus de Cáceres.** Destaques parágrafo
14 | terceiro alínea C, parágrafo quarto. O conselheiro Daniel pede vistas do
15 | processo, por prazo de 30 minutos. O conselheiro Marcos manifesta que será
16 | preciso justificar o pedido de vistas. A presidência concede-se o pedido de
17 | vistas e diz dos prazos regimentais que o conselheiro tem que se submeter.
18 | Passa-se o item **3. Regimento Geral da UNEMAT.** A presidente submete ao
19 | conselho a composição da comissão temporária do Regimento Geral,
20 | composta por Docentes: Dilma, Anderson Amaral, Anderson Miranda, técnico
21 | Claudinei, e discente Daniel. **Comissão de Colegiado Regional:** Docentes:
22 | Eurico, Eveline, Alfredo, técnico: Jefferson Diel, discente: Tiago. Em seguida
23 | discute-se o item **5. Regulamentação da DE: Contexto da discussão e**
24 | **atualização da Comissão.** A presidente relata quanto a matéria, que em
25 | 2012 foi composta uma comissão a qual trabalhou e não concluiu. Que é
26 | preciso haver a regulamentação para matéria, que foi recomposta a comissão
27 | incluindo dois membros do COPAD, e é preciso a confirmação dos
28 | representantes do sindicato. O relator Evaldo esclarece sobre a composição
29 | da comissão a qual fez suas discussões nos *campi*, foi encaminhada à
30 | comunidade acadêmica, com a propositura de uma Minuta de resolução. Que
31 | a discussão maior foi relacionada aos encargos, definido que a carga horária
32 | do docente em DE seja em 40 horas, dando outros esclarecimentos sobre a



01 | matéria, apresentando as atividades possíveis de serem realizadas pelos
02 | docentes para complementação das outras 20 horas a serem acrescentadas
03 | às 20 horas de ensino. Mas que é preciso recompor a comissão para novas
04 | discussões. O conselheiro Dirceu pede esclarecimento quanto às 20 horas
05 | sobre ensino, o qual foi esclarecido pelo relator Evaldo que isto será
06 | rediscutido pela nova comissão. A presidente esclarece que este ponto é a
07 | título de informe, e que a nova comissão fará as discussões em cada *campi*.
08 | A presidente sugere que o professor Alcione componha a comissão como
09 | representante pelo sindicato. O conselheiro Alfredo manifesta que não é o
10 | bastante regulamentar horas e sim desempenho de cada docente, que o
11 | dinheiro seja bem utilizado. Item 7. **Regimento do NUDHEO**. O relator
12 | Reinaldo apresenta a matéria, esclarecendo quanto ao núcleo, e quanto a
13 | necessidade de se atualizar o regimento, e que será preciso para criar o
14 | conselho de arquivo. Que o núcleo é arquivo de documentos, e não núcleo de
15 | pesquisa ou extensão. O técnico Danzer manifesta que é preciso se ter
16 | cuidado com alguns pontos apresentados no regimento quanto a legalidade.
17 | Em análise da minuta, apresenta que a questão administrativa fica
18 | prejudicada, e que as questões arquivistas também sejam respeitadas. Que
19 | seja feita uma melhor estruturação do regimento atendendo estes pontos. O
20 | relator manifesta que a situação anterior era enquanto arquivo da
21 | universidade e agora nesta proposta está separada esta situação, arquivo
22 | central e arquivo histórico. O professor Rodrigo esclarece que no CONEPE,
23 | foi aprovada revisão das resoluções dos espaços de pesquisa, e quanto as
24 | coleções científicas, como isto será normatizado. Que este ponto é preciso
25 | estar bem regulamentado nas políticas da universidade. O professor
26 | Anderson esclarece que esta proposta apresenta o contexto visto pelos
27 | técnicos que lá dentro atuam, mas que a preocupação é maior, em relação
28 | onde este será vinculado, e que está previsto duas supervisões que gerará
29 | impacto financeiro. O conselheiro Luiz Jorge diz sobre o artigo primeiro,
30 | “núcleo, vinculado ao curso de história”. O que se pode ser ajustado entre a
31 | denominação e o que se pretende. O conselheiro Reinaldo reforça que o
32 | nome até foi pensado em ser alterado, mas que por ser histórico este nome,



01 | optou por se mantê-lo. Que antes era vinculado à reitoria, pois era
02 | responsável pelos arquivos da universidade. Que o NUDHEO não é um
03 | núcleo e sim um arquivo histórico. O conselheiro Marion pede maiores
04 | esclarecimentos e apresenta a proposta. O conselheiro Claudinei pede
05 | esclarecimentos quanto aos artigos 8, 11, 15, e 16. Que a designação de
06 | supervisão é ato do reitor, 15 – atribuição, e, 16 – função do arquivista. O
07 | conselheiro Reinaldo esclarece que questão de aprovação de normas é
08 | interna, de como se deve operacionalizar esta estruturação. O arquivo é um
09 | órgão suplementar, e na resolução 002/2012 não se previu os órgãos
10 | suplementares. O técnico Danzer faz a pergunta de quantos conselheiros
11 | fizeram a leitura deste regimento. Quanto a órgãos suplementares cabe uma
12 | reestruturação quanto a isto. Que as câmaras setoriais tem um papel
13 | fundamental, que a proposta do regimento esta confusa, por trás questões
14 | que comprometem, supervisão exige a necessidade de alteração a lei 319, e
15 | outras questões que já estão atribuídas em outras normativas da universidade
16 | com outras competências. Pede ao conselho que sejam encaminhadas as
17 | câmaras para discussão e que seja encaminhado ao técnico arquivista. O
18 | conselheiro Reinaldo reforça que são duas coisas distintas entre arquivo da
19 | Unemat e arquivo histórico, e, que realmente envolve supervisões a ser
20 | discutido. O técnico Murilo se apresenta explica quanto ao desmembramento
21 | do arquivo central da Unemat e do NUDHEO, que é preciso atender aos
22 | requisitos arquivistas do estado. E que a Unemat é a mais nova universidade
23 | cadastrada no CONARV, que a proposta está muito misturada entre arquivo
24 | da Unemat e do núcleo. O conselheiro pede a retirada de pauta para ampliar
25 | as discussões com o arquivista. A presidente esclarece que é preciso
26 | organizar melhor o trâmite das matérias para se evitar maiores morosidades e
27 | solicita que encaminhe a proposta a câmara. O conselheiro Anderson faz a
28 | proposta de **composição das câmaras, e reemissão dos pontos às**
29 | **câmaras e, votação do calendário.** O conselheiro Claudeir pede
30 | esclarecimento quanto ao item 9, a presidente esclarece que se pensou na
31 | composição de comissão para iniciar os estudos. A conselheira Gislaine
32 | solicita que seja apreciada pelos conselheiros os itens 8, 10, 11, 12, 13 e 14.



01 A presidente reforça que a questão de Alto Araguaia pode acontecer a
02 qualquer *campus*, e que esta situação é um problema nosso. O conselheiro
03 Milton manifesta que este é um problema que não é só nosso, e que tem a
04 impressão que se torna o “patinho feio”, a criação do *campus* de
05 Rondonópolis irá acontecer, é inegável, mas e o dinheiro vai sair de onde.
06 Que a comissão fez um grande trabalho e que seria interessante se ouvir as
07 considerações feitas. Que as propostas aos cursos é uma necessidade
08 governamental faz a proposta de retirada de pauta para maior discussão. 2ª
09 Proposta: **Composição da comissão do congresso universitário,**
10 **encaminhar o relatório de Alto Araguaia, composição das câmaras, re**
11 **emissão das pautas restantes às câmaras, e votação do calendário de**
12 **reuniões.** O conselheiro Anderson retira a 1ª proposta. Em regime de votação
13 a condução da ordem do dia: 31 votos favoráveis, 04 votos contrários.
14 **Composição da comissão do congresso universitário (item 9 da pauta).**
15 Representante docente: Luiz Fernando, Vera Maquea, Romir Conde, técnico
16 Dirceu, discente: Vitor Hugo. **Composição de comissão para análise do**
17 **item 8. Relatório do Campus de Alto Araguaia;** Representantes docentes:
18 Agilson, Marion e Gislaine, técnicos: Marcelo Berigo, discente: Thiarles.
19 **Composição de Câmaras Setoriais do CONSUNI.** Por questão regimental
20 do conselheiro Reinaldo, sugere que cada um faça voto nominal. A presidente
21 em questão de ordem sugere que cada pessoa vota em um representante. O
22 técnico Danzer esclarece o que seria o voto nominal. O conselheiro Luiz
23 Antonio sugere que cada segmento vota em seus representantes. Após a
24 votação fica constituída a composição das **Câmara de Legislação:** docentes
25 – Milton Chicalé Correia, Luiz Jorge Brasilino da Silva, Eveline Nunes Costa,
26 técnico: Claudinei da Silva Lara e discente: Daniel Bretas Fernandes e
27 docente suplente: Luiz Carlos Pascuali, **Orçamento e patrimônio:** docentes:
28 Tales Nereu Bogoni, Adil Antonio Alves de Oliveira, Marcos Francisco Borges,
29 técnico: Dirceu da Rosa Fernandes e discente: Fabiana Leite de Souza;
30 Suplentes: Vinícius Augusto Moraes (Docente), Paulo Roberto Pimenta
31 (PTES), Welton Neves Vilela (PTES); **Atividades acadêmicas** docentes: Ivan
32 Cleiton de Oliveira Silva, Dilma Lourença da Costa, Alfredo Zenen Domínguez



01 | González, técnico: Claudeir Dias e discente: Vitor Hugo Barbosa Inocêncio;
02 | **Gestão de pessoas:** docente: Alcione , Valdir, Agilson técnico: Reinaldo e
03 | discente: Thiago; **Desenvolvimento institucional:** docente: Anderson
04 | Fernandes de Miranda, Gildete Evangelista da Silva, Eurico Lucas de Souza
05 | Neto, técnico: Jeferson Odair Diel e discente: Thiarles Diego dos Santos. Em
06 | seguida discute-se as datas do calendário das reuniões do conselho. Em
07 | regime de votação do calendário de reuniões, fica aprovado o calendário: 2ª
08 | reunião ordinária para os dias 07 e 08 de julho e 3ª reunião ordinária - 14 e 15
09 | de outubro. **Reemissão das pautas restantes às câmaras:** Ficam remetidas
10 | às respectivas câmaras as matérias: 10. Curso de Bacharelado em Direito, a
11 | ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia; 11. Curso
12 | de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa
13 | Parceladas/UNEMAT, - Alto Araguaia; 12. Curso de Bacharelado em Ciências
14 | Contábeis, a ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 13.
15 | Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado pelo Programa
16 | Parceladas/UNEMAT, - Itiquira; 14. Criação do Núcleo Pedagógico de Itiquira;
17 | 15. Regimento das Bibliotecas; e, 19. Regimento do Curso de Pós Graduação
18 | *Stricto Sensu* em Ecologia e Conservação. A presidente passa a palavra ao
19 | conselheiro Daniel para justificar pedido de vista quanto **Regimento do**
20 | **Colegiado Regional de Cáceres** o qual justifica a falta de representatividade
21 | nas discussões e decisões dentro da universidade. Que os discentes de
22 | Cáceres não foram ouvidos ou representados nesta discussão e propositura e
23 | que não consta a representação discente no documento. Sugere que seja
24 | encaminhado o regimento para a câmara para discussão, que destaca a falta
25 | da metodologia do processo eleitoral. Proposta: submissão à Câmara de
26 | Legislação em regime de votação: 29 votos favoráveis, 01 votos contrários. O
27 | técnico Gilmar esclarece novamente quanto a composição da comissão, que
28 | o regimento normatiza a dinâmica da reunião e que outras matérias já estão
29 | previstas no estatuto. O professor Anderson ratifica o encaminhamento do
30 | Daniel. Ato contínuo passa-se a discussão ao item das pautas incluídas: 1.
31 | **Que o grupo de trabalho temporário da Resolução n. 002/2013 apresente**
32 | **no próximo CONSUNI o resultado dos estudos referentes aos critérios**



01 **de repasse de recurso aos campi.** O professor Rodrigo esclarece que a
02 questão da comissão de finanças foi constituída em 2012, e que é preciso
03 uma reestruturação para dar encaminhamentos. O conselheiro Luiz Jorge
04 propõe que o trabalho seja apresentado. O professor Francisco lembra
05 quanto ao estudo feito pelo técnico Daniel, e fica remetida a discussão para a
06 próxima sessão. **2. Adequação da estrutura organizacional da Unemat**
07 **(Resolução n. 002/2012).** Esse ponto de pauta fica a cargo da reitoria criar
08 comissão para apresentar proposta. **3. Alteração para redução da carga**
09 **horária dos coordenadores de curso, ficando isentos das 60 horas em**
10 **sala de aula, ficando o mesmo totalmente à gestão do curso (Resolução**
11 **12/2012).** Esse ponto de pauta fica a cargo da reitoria apresentar proposta.
12 **Item 4. Prestação de contas 2014, art. 17, II, Estatuto, art. 05, VII**
13 **regimento.** Fica retirada de pauta esse item e que a Câmara de Orçamento e
14 Patrimônio administre essa discussão junto a PRPTI. A presidente do
15 CONSUNI agradece a presença de todos e não havendo mais nada a tratar
16 declarou encerrada a sessão e, eu, Silvana Mara Lente, lavrei a presente Ata,
17 que depois de aprovada pelos conselheiros segue devidamente assinada.